

A RELAÇÃO ENTRE ÁUDIO E MEMÓRIA NOS DOCUMENTÁRIOS

Autor: Vitor Pasquini Scarpelli

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Souza da Silva

Em seu informe anual, publicado em 25/01/2016, a Agência Nacional de Cinema (ANCINE) constatou que houve um aumento de 12,3% nos lançamentos de filmes para o cinema, sendo 128 em 2015, comparados a 114 em 2014. Dos 128 filmes lançados, 48 são documentários. O aumento na produção de documentários é um acontecimento que propicia e instiga novos estudos sobre o tema. Esta tese visa estudar as relações entre áudio e memória, levando em consideração trechos de depoimentos e aspectos técnicos que compõem os quatro filmes selecionados para o *corpus*. São eles: “*Alive Inside*” (Michael Rossato-Bennett, 2010); “*Aboio*” (Marília Rocha, 2005); “*Beep*” (Karen Collins, 2016); “*Carta Sonora*” (Mario Cassettari, Suzana Reck Miranda, 2010). Esses documentários tratam, de alguma maneira, as relações de músicas, ruídos e outros sons com a memória. Esta tese pretende compreender como os diretores utilizam o som para ativar a memória em seus filmes, descrever e analisar as relações entre áudio. Pretende-se não observar apenas o conteúdo verbal dos depoimentos, mas também os aspectos técnicos que compõem os filmes. Será feita uma análise qualitativa dos documentários apresentados. No primeiro momento, os seguintes aspectos serão analisados individualmente: trilha sonora; depoimentos e locução; estética. Após essa análise individual, será observado como esses temas se relacionam. Espera-se que os resultados da análise apresentem diferentes tipos de relações possíveis entre som, imagem e falas em documentários.

Apoio PROSUP-CAPES